

Lymanastie  
de

Instituto Politécnico de Lisboa  
ESTC  
Escola Superior de Teatro e Cinema

1613  
P. 14

P. Brondageux

Matthias

Pauvrais

Barbier

Lanier

Libert

Talmon

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

# Gymnastica de Quarto

Um salão. Porta ao fundo. Portas lateraes

## Scena I

Yosaphat (entra precipitadamente, de chapéu na cabeça, muitos livros debaixo do braço. Vem muito alegre)

Ora até que enfiar, parece-me que acertei!  
(Toca uma campainha, entra Polombe) Polombe, he-  
rreira a senhora de que preciso fallar-lhe (Polom-  
sae) A minha querida Julieta vai ficar con-  
tentissima!

## Scena II

Yosaphat, Vaubraisè

Vaubraisè (entra pelo f. sem fazer  
ruído e vem collocar-se  
diante de Yosaphat)

Não o venho incomodar, meu caro vizinho?

Yosaphat (abruptamente)

A questão, em duas palavras é esta: — Depois que  
~~estou~~ casado, ha quatro annos, ~~com a minha que-  
rida maravilhosa, tenho tido já tres filhos.~~  
Chos... Mas <sup>quida de ch. f. e v. r.</sup> ~~me afforacada~~ e deixe-me con-  
tinuar.

Vaubraisè

Pois continue.

Yosaphat

Ora, parece que eu devia estar satisfeittissimo. Pois  
não estou! Tenho grande desgosto, e eu digo já  
porquê: O primeiro e o segundo... Soeque  
que não é ~~uma~~ Charada!

Vaubraisé

Lucira continuar.

Josaphat

Isto é, os meus dois filhos mais velhos, são magros e macilentos; e o terceiro e ultimo é ainda mais macilento e magro que os dois primeiros. A que attribuir esta infelicidade? — Depois de ter procurado por muito tempo. Ao cabo de muito procurar, tenho quasi a certeza de que achei o motivo.

Vaubraisé

Lucira continuar.

Josaphat

Fui consultar um medico... um bom medico... um medico optimo... Pedi-me logo 50 francos.

Vaubraisé

~~Foi~~ fôrra!...

Josaphat

Foi justamente o que eu disse!... Mas, afinal, deu-os por bem empregados.

Vaubraisé

Mas porque carga d'agua me vem vossê com tudo isso?

Josaphat

Quem diabo queria o senhor que eu o dissesse? Não está aqui mais ninguém! Mas não o interessa?

Vaubraisé

Nada absolutamente.

Josaphat

Porque me estava, então, sempre a dizer? Quei-  
ra continual?

Vaubraisé

Para ver se acabava com isso, não sabia!



Yosaphat  
Precisa então fallar comigo?

Vaubraisé  
Preciso e ~~quero~~ ~~comigo~~ com urgencia.

Yosaphat  
De que se trata?

Vaubraisé  
Pica: Eu tenho duas sobrinhas: Julieta e Ismênia.  
Vossê desposou a primeira, pelo que lhe ficarei  
reconhecido até á morte. Se fosse possível ter  
casado com as duas, tinha sido uma grande  
coisa; infelizmente...

Yosaphat  
Queria continuar!...

Vaubraisé  
Ismênia é realmente na verdade uma excellente  
rapariga; contudo, eu tinha um grande pra-  
zer em me ver livre d'ella. Ha dois annos,  
arranquei-lhe casamento, mas o marido sahio de  
tão má qualidade que ao fim de 6 mezes, mor-  
reu. De maneira que Ismênia tornou-se a  
cohir em casa. Ora, tê-la em casa, é para  
mim uma grande responsabilidade. Vós acha?

Yosaphat  
Queria continuar!...

Vaubraisé  
~~Estamos~~ <sup>é</sup> hoje ~~o~~ dia em que se festeja S. Nicolau.  
Todos os annos os socios do club dos Solteiros, de que  
sou presidente, se reúnem em frequens baquêt para  
festejar este dia, e o baquêt d'hoje é dado por mim.  
Somos uma dúzia de futuros que ~~vão~~ <sup>vão</sup> conhece:  
Colombel, Pistache, o animal do bouillon, etc...  
Havemos de nos divertir á grande. Quer vossê  
vir d'ahi, tambem?

Aas, obrigado.

Josaphat

Vaubraisé

Venha sempre, até contarmos consigo.

Josaphat

Impossível, meu caro.

Vaubraisé

Tolices!... Se você quizesse!...

Josaphat

Seu primeiro <sup>logar</sup> seria um intruso, porque sou casado. E além d'isso, francamente, era-me de todo impossível.

Vaubraisé

Ora, muito bem. É isso mesmo o que se quer!

Josaphat

Hein?

Vaubraisé

Vem como a sopa no mel; porque assim posso impugir - the Ismérica para passar cá a noite.

Josaphat

Ah!

Vaubraisé

Está combinado?

Josaphat

Da melhor vontade. Ismérica gosta imenso de brincar com as crianças; convido-a mesmo para jantar com os outros. A Julieta vai ficar contentíssima.

Vaubraisé

E eu também.

Josaphat

Bem sabe que nos dá sempre muito gosto.

Vaubraisé (voltando)

Olhe, já agora, a Ismérica não poderia cá ficar esta noite? ~~Bem~~ Deve comprehender que um jantar de celibatarios, sabe-se sempre quando

5-  
começa, mas nunca se sabe quando acaba.

Como queira. *Yosaphat*

### Scena III

*Os mesmos, Julieta*

*Julieta (a Yosaphat)*  
Precisas fallar-me?

*Vaubraisé*  
Viva, minha querida sobrinha.

*Julieta*  
Oh! como estás, meu tio? Vens já buscar a Esmeralda?

*Vaubraisé*  
Pelo contrario, deixo-t'a cá até amanhã de manhã. Teu marido te explicará tudo. Até logo. (voltando) Olha, já agora, a Esmeralda não poderia ficar vivendo com vosses, de todo?

*Yosaphat*  
Mas isso não se pode tratar a correr...

*Vaubraisé*  
Tem razão. *Teve razão Escola Superior de Teatro e Cinema*  
De verdade!... Até logo!... (sae)

### Scena IV

*Yosaphat, Julieta*

*Julieta*  
Vamos a saber: o que ha de novo?

*Yosaphat*  
Ha, minha querida, que os meus futuros filhos, não vão-de ser magros, nem macilentos. Descobri um remedio maravilhoso, segundo espero.

*Julieta*  
Sériamente? Dize.

*Yosaphat*  
Escuta: fui tu com um... *agora que*



me pediu logo 50 francos. --

Julietta

Ui!...

Josaphat

Foi pouco mais do menos a que <sup>minha exclamação</sup> ~~me exclamei~~!... Mas dei-os por bem empregados. Refuz-lhe o motivo da minha visita, contando-lhe o meu desgosto: -- Sendo os dois factores fortes e vigorosos, o producto sae cada vez mais inferior. Interroga-me depois sobre a minha profissão. Quando lhe digo que sou empregado de carteira, exclama logo: -- «Ahi é que está o mal!» e passa a explicar-me a necessidade que o sangue tem de estar a ser, sempre, vivificado; e que o meu, deve estar pesado e espesso em consequencia do trabalho <sup>de carteira</sup> ~~de carteira~~ em que me consumo dez horas por dia. «E, como o sangue, ajunta elle, perde o vigor à medida que mais espesso se vai tornando, o senhor é, na realidade, muito menos forte do que a sua apparencia faz supprôr. É logico. Bem conclusas: -- Faça exercicio!» -- Pois sim, mas o meu escriptorio? «Tem razão. ~~Mas ha~~ <sup>so</sup> ~~um~~ <sup>remedio</sup> remedio: faça gymnastica de quarto.» -- Foi a minha salvação! Corro immediatamente a um livreiro, compro dez ou doze tratados sobre gymnastica, todos os que lá havia e... aqui me tens. O livreiro prometteu-me enviar, hoje mesmo, um professor de primeira ordem, o que ha de melhor no seu genero.

Julietta

Se julgas que isso será bastante?... Enfim, veremos. Outra coisa: porque motivo quer o tio que a <sup>Senhora</sup> ~~Senhora~~ passe cá a noite?

Josaphat

Dá hoje o jantar annual dos solteiros, já seves com-  
presença...



7

*Julietta*  
Bem. Vou prevenir ~~a minha irmã~~. Deve ficar <sup>contente</sup> ~~contente~~ ~~mas~~, nem por isso se havia de divertir mais em casa do tio.

(sae)

*Mãe V*  
*Josaphat, Vaubraisé*

*Josaphat*  
A falar verdade o tio Vaubraisé não é dos mais divertidos, não!

*Vaubraisé (entrando)*  
Sou eu, não se incomode.

*Josaphat*  
Tem a bondade...

*Vaubraisé*  
Mal tínhamos começado a comer a sôpa, quando recebo um telegramma annunciando-me... o quê?...

*Josaphat*  
Ainda o não disse.

*Vaubraisé*  
Annunciando-me um pretendente à mão da Isméria. Compreende a minha alegria?... Sem perda de tempo, largo a sôpa e venho dar-lhe a boa nova. Ah! a teu. Leia.

*Josaphat (lendo o telegramma)*  
«Envio hoje forte pago Agénor noivo para Isméria perna trufada para ~~Godard~~ comer ~~Godard~~»

*Vaubraisé*  
Godard é um velho amigo de Chateau-Thierry

*Josaphat (tornando a lêr)*  
«Agénor noivo, para Isméria perna trufada, para ~~Godard~~ <sup>comer</sup> ~~Godard~~!» Que diabo de estylo!

*Vaubraisé*  
Ho... que... que...

Acha?

Josaphat

Vaubraisé

Pois está visto que acho!... Godard não pode vir ao jantar e envia, em seu lugar, uma perna trufada, o que é mil vezes preferível...

Josaphat

Se Agénor?

Vaubraisé

Agénor é o noivo que Godard descobriu para a Esmeralda.

Josaphat

Se chega hoje?

Vaubraisé

Chega. A perna já cá está, <sup>pode</sup> ele não ~~deve~~ tardar. Recomendei ao Baptista que me criasse que, assim que Agénor chegue, o manda esdrinhar. Em dezo a fallar-lhe porque foi uma coisa, com tantos convidados, não é fácil... Se o não incomoda?

Josaphat

Nada, absolutamente.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Vaubraisé

Logo - lhe que seja com elle o mais attencioso possível. Porém vá que me não expresse perder occasion de vê-lo. (sae)

Josaphat

Oh Deus, meu ~~meu~~ amigo, vá descansado.

Acto VI

Josaphat, despois da morte

Vaubraisé

Eu não sei o que me dá a cabeça, a cabeça pela qual eu não posso o meu trabalho. Eu não posso mais agora de cabeça baixa: eu não posso mais de cabeça baixa dar a primeira lição de grammatica; mas enquanto

9  
espero, vou folheando aquelles alfarrabios. (Toca. Entra Pa-  
lombé) Deve estar a chegar um sujeito que espero com  
impaciencia; mal elle appareça, previna-me.

Palombé

Sim, meu senhor.

Josaphat

Aba-de fazer o favor de não sahír por enquanto; isto é:  
não ir para o quarto andar pôr-se a massariilhar a  
roda do impedido do Capitão.

Palombé

Ora essa!

Josaphat

Excusa de desculpar-se; bem sei que herfeitamente a gran-  
de sympathia que tem pelo exercito, coisa que mui-  
to a honra. Peco-lhe simplesmente que não saia por  
enquanto. (sae)

Palombé

Sobre Magloire!... Ao meus vou-lhe escrever uma car-  
tinha. (ponta-se a escrever)

Escola Superior de Teatros e Cinema

Acto VII

Palombé, Dairain

Dairain (á parte, entrando pelo 7.º sem ruído)

Perguntei aos porteiros: «é aqui que mora o Sr. Vaufranc?»  
O homenzinho respondeu-me com sua graça: «Não temos  
d'isso cá em casa... O que ha é um Sr. Vaubraisi; se  
lhe serve, queira subir ao terceiro andar por cima  
da sobreloja, porta á direita; e toque de rijo, se faz fa-  
vor.» I subi ao terceiro, por cima da sobreloja, porta  
á direita e toquei de rijo se faz favor! abri, um  
criado, com fociinho de idiota, diz-me: «Se vem ha-  
ra casar com a senhora, queira descer um andar.»  
Não percebi nada, mas desci.

Palombé



Querido Magloire... Palombe (excepcionalmente)  
(vendo Dairain) Ah!...  
 Dairain

Podes dizer-me uma coisa, minha filha? — a tua  
 ama é sobrinha do Sr. Veau... Veau...

Palombe  
 Vambraire?

Dairain  
 Isso. Isso.

Palombe  
 Sim, senhor; é sobrinha d'elle.

Dairain  
 Muito bem. N'esse caso, vae dizer que lhe desejo fallar.  
 Espéra um momento: que mulher é ella?

Palombe  
 Essa é boa! É uma mulher como toda a gente!... Como  
 o Sr., como eu...

Dairain  
 É é bondosa ou tem mau génio?

Palombe  
 Sim senhor.

Dairain (depois de olha-la um momento)  
 Obrigado, pela resposta!... E... ~~esta sempre a pensar~~  
 no marido? ~~penso muito~~

Palombe  
 Não costuma dar-me parte d'isso.

Dairain  
 Mas, em summa, falla d'elle muitas vezes?

Palombe  
 Raras vezes. A ~~sempre~~ senhora é intelligente; nunca  
 lhe falla assumpto fr'ó carões.

Dairain (dando-lhe dinheiro)  
 Toma; e me prevenis a tua ama.

Palombe

Dairain  
Ninguém. Gira!  
Palombe  
É original! (sae)

## Acto V III

Dairain  
Godard disse-me: é uma viuvinha de 22 annos que  
pode dizer-se, nunca foi casada. Pome um bello dote  
e não tem filhos. Apresenta-te sem cerimonia e fa-  
ze-lhe logo uma declaração das boas.

## Acto IV

Dairain, Julietta  
Julietta  
É comigo que deseja fallar?  
Dairain (à parte)  
Galante mulher! (Alto) Minha senhora, vou fallar-lhe  
com o coração nas mãos!

Julietta  
Lucia dizer.

Dairain  
Vou fallar-lhe com o coração nas mãos e perguntar-  
lhe uma coisa: Conhece o Godard, de 'Chateau-Thi-  
erry?

Julietta  
Não conheço.

Dairain  
Não conhece o Godard?... ~~esse~~ É phantastico!... Bem,  
começarei o interrogatorio por outro lado.

Julietta  
Como queira.

Dairain  
Outrora um anciao, chamado Repulus,  
tendo sido feito prisioneiro, jurou que

visitaria durante tres dias, o supphcio que o aguardava: — Mettiam-me n'uma barreira iricada de fuzos e pontas aguçadas, sacudindo-a depois o bastante a proporcionarem-me uma morte lenta, e' certo, mas completamente isenta de qualquer especie de voluptuosidade! Eu, minha senhora, não sou Charrus Regulus, mas Charrus Dairain, nome que lhe deve indicar sufficientemente a tempera inflexivel do meu caracter. Cumpro sempre o que tenho por fazer; Ora, tendo jurado que me havia de pertencer a mulher que eu amasse, hei-de cumprir a minha promessa, como o illustre Regulus, acima mencionado.

Julietta  
Mas... senhor... não comprehendo...

Dairain

Tranquillize-se, minha senhora. Se o amor que sinto é ardente, as intenções são turissimas.

Julietta

E senhor sabe que se meu marido aqui estivesse...

Dairain

Eh! não estaria eu aqui, evidentemente.

Julietta

Mas, meu Deus!... é uma declaração que me está fazendo?

Dairain

Tenho-me de prazer ver que o seu coração me comprehende, e...

Julietta

Eh! de maneira ~~meu~~ venturosa, senhor, se meu marido...

Dairain

Terhamos-lo de parte, deo-lhe; lancemos sobre elle o véo do esquecimento. (*à parte*) É viuva, coitadinha! Não lhe avizemos esse desgosto! (*Josephat entra*)

Julietta (*à parte*)

Meu marido!



# Acto II Os mesmos, Josaphat

Dairain (aparte) Não sei o tio Jean... Jean... Não sou capaz de me lembrar quem que diabo de Jean é este!

Josaphat (aparte) Que diabo de diaboliceiro! Chegar o professor!... (alto) Tenho muito tempo...

Dairain (dando-lhe um cartão) Tem a bondade?

Josaphat (lendo) « Dairain » (aparte) Que rico nome para um professor de gymnastica! (alto) Já o esperava, meu caro senhor, o que sobretudo lhe agradeço é a promptidão.

Dairain Graças, mas não há de quê. (aparte) Bem me disse Godard que lhe tinha escripto.

Josaphat (vai a Julieta) É o professor de gymnastica, que o tio Jean me apresenta por de mais cá. Deixa-nos sós; preciso saber, preciso o preço das lições.

Julieta (empunhando) Meu caro senhor... (aparte) Que professor tão extraordinário! (vai)

# Acto III Josaphat, Dairain

Josaphat Pedi-lhe que se retirasse, porque, para a tua educação, é interesse de ambos os lados. Responde.

Dairain (para si) Vou-me.

Josaphat Bem, agora quando precisares...

Dairain (admirado)

O ultimo preço?! (à parte) Quererá elle fazer algum abati-  
mento?

Josaphat

Quanto costuma levar?

Dairain

Perdão, é o senhor quem deve ficar...

Josaphat

Oh!... de <sup>maneira</sup> alguma. Eu sei viver, conheço a rez. e  
os seus costumes. É o vendedor quem conhece a rez.

Dairain

A rez!... (à parte) Mas que modo de fallar da rez!...

Josaphat

Já o aviso de que gosto das contas redondinhas.

Dairain

E, é? Os meus ~~preços~~. Quanto mais redondinhas, mais eu gosto d'ellas!  
(riem ambos)

Josaphat

Oh! oh! oh! oh!

Dairain

Em resumo: quanto me offerce o senhor?

Josaphat (à parte)

Vejamos se a coisa se arranja por preço minimo. (alto)  
Parece-me que dando-lhe quatro francos e cinquenta por ca-  
da dia de Tabasco, não será mau de todo.

Dairain (desatando a rir)

Quatro francos e cinquenta!... por cada dia!... É extraordinario!...  
É o preço de construção!...

Josaphat (à parte)

Não pegue. Não ha remedio senão largar os cem soldos.  
(alto) Foi bem; não vale regatear: deu-lhe cem soldos.

Dairain

Cem soldos!... É melhor, mas ainda acho pouco!

Josaphat

Em summa, tudo se ha-de fazer pelo melhor. Confia em mim?

Dairain (à parte)

Realmente tens cara d'homem sério. (alto) Está dit.

Josaphat

Pois muito bem, se quer, ho de começar já.

Dairain (admirado)

Já?

Josaphat

Hoje ~~está~~ a nossa primeira lição de gymnastica.

Dairain

De quê?

Josaphat

Não esperar um instante, volte n'um pulso com as aparências os fatos próprios. (ide)

## Acto XII

Dairain

Godard não me avisou de que era necessário iniciar o tio e a família nos mysterios do equilibrio e do salto mortal! Que diabo de idea!... Depois de mais ou menos que já na escola, me não sentava n'um trapézio sem rachar o focinho!... Ah! que se não fossem os oitenta mil francos de dote!

## Acto XIII

Dairain, Laplanche

Laplanche (entrando pelo F.) tudo

Mes caro senhor, tenho a pedir-lhe, antes de ~~meu~~, licença para me sentar. Não posso subir num logar, sem que um verbano logo estas proibições e não chega a dar á roda como uma fita. (Tome) Sou d'uma constituição...



Dairain

Esteja á sua vontade. Eh! tome cuidado, não caia. (*aparte*)  
As pernas não podem com elle.

Laplanche (*senta-se e toma um gole  
d'um frascinho que traz na  
algibeira*.)

Já está melhor!... Pois meu rico senhor, aqui onde  
me vê, sou professor de gymnastica e de equitação.

Dairain

E senhor?

Laplanche

Nunca toquei n'um trapézio, graças a Deus! nem mon-  
tei a cavallo; mas sou fortíssimo... em theoria. In-  
ventei um methodo que, em menos de 6 mezes, tor-  
na um homem qualquer robusto e vigoroso. É infal-  
livel!

Dairain

Reclame-se!

Laplanche (*toma uma pastilha*)

É servido?

Dairain

Não, muito obrigado.

Laplanche (*levantando-se*)

É o cavalheiro que tem filhos magros e macilentos?

Dairain (*aparte*)

Mas que diabo de cantiga é esta?

Laplanche

É isso surprehende-o, dada a sua constituição. Mas, meu  
caro, é necessario que nos não illudamos com as apparencias.  
O senhor tem o aspecto de quem goza bella saude, não é  
verdade?

Dairain

Assim o vejo.

Laplanche

Pois está completamente enganado!

Como?

Fairain

Laplanche

Enquanto se havia illudir. Mas uma vista bem  
toda, dá tipo com as majestades.

Fairain. (á parte)

Quem mais este aranhão!

Laplanche (incerto)

... e o tipo com as majestades.

Fairain

... e o tipo?

Laplanche

... e o tipo é dos que exigem grandes  
... e o tipo.

Fairain

... e o tipo de o suvir!

Laplanche

... e o tipo está realmente, n'um estado de...

Fairain

... e o tipo.

Laplanche

Mas tudo se revolveia. E a na uma pessoa muito co-  
ras que precisavam ser desenvolvidas e outras q. e has de  
desaparecer.

Fairain (á parte)

Quem te me fazer desaparecer... mas tanta vida, sou  
eu.

Laplanche

... e o tipo e sembor me dirá quão os effectos do  
... e o tipo.

Fairain

... e o tipo?

Laplanche

... e o tipo e sempre me dirá quão os effectos do  
... e o tipo.

again

Laktose

Quand? Où? Pourquoi?

Train

the issue was quern

Lapstarehe

Alc. 2.

again

Logo se os alunos tratam já de a lôr as...

Laplace'sche

Fairain

(Laplace's rule)

Scena XIV

Los Angeles, California, July 1st

Gomphat entra com 2 aliteres e Julieta com os outros dois.

(Gomphat entra com 2 alteres e Julietta com outros dois.  
Ambos veem com factos apropriados para gymnastica)

Yosaphat

Estamos assim bem?

Tairam

Scem m'atardar?!

Loseblatt



Dairain (a Julia)

Então a si fica - lhe adovaremente.

Yosaphat

Como isso, mestre? Poderá começar?

Dairain (surto)

... Que grande idea! (alto) Luciana senta-se.

Yosaphat

... Que fazer discursos?

Dairain

... Preciso dar-lhes algumas noções de algumas coisas  
... indispensáveis.

Yosaphat

... Mas, que que seja breve. Os discursos não se fazem  
... É necessário tomar apontamentos?

Dairain

... Deixem-se estar sentados. (Coloca-se diante de eles e fala  
... um tom paternal) Meus jovens discípulos, a origem da  
... gnomástica...

Yosaphat

... Ora! ora!

Escola Superior de Teatro e Cinema

Dairain

... Como muito coisas mais perde-se na noite dos  
... tempos. Nós não iremos tão longe...

Yosaphat

... Também acho melhor! (levantando-se)

Dairain

Luciana conservar-se sentada. Deitar-se apenas uma vis-  
ta d'olhos sobre a antiga Athenas e sobre a antiga Roma.  
Digam-me a historia que, na antiga Sparta, se praticava  
... a gnomástica...

Yosaphat

... Não, não, mestre...

Dairain

Luciana está sentada... Ora a quem deveriamos nos a d...  
... a gnomástica...

Yosaphat: Também não sabe!  
 Lou sei lá! E tu sabes, Julieta? ~~Não sabe mais~~

Tairaim

Mus attribuem-na a Saturno, outros a Mercúrio. E o velho  
 Mysses foi quem bebe primeira vez se cerra das pernas pa-  
 rallelas e foi Pericles, o illustre Pericles quem inventou  
 a ginástica.

Yosaphat (levantando-se):

Perdas... Mas é para impedir que tenhamos filhos mais  
 lentos que...

Tairaim

Queria sentar-se!... Tu podia mostrar-lhes o apressa-  
 da gymnastica através dos tempos, e das paradas  
 citas semas um facto do mais inculcantes, na an-  
 tiga Roma...

Yosaphat (levantando-se):

Perdas...

Tairaim

Queria sentar-se.

Yosaphat (desesperado):

Não posso mais, senão estouro. (acalmado) ~~fito~~

Quero e não vou a fundo, emergar estes factos e  
 da ouros do ~~fact~~ divertir sobre a Roma antiga. Se  
 passas uns a outros exercicios?

Tairaim

Mas imediatamente?

Yosaphat

É da melhor vontade. Faça-nos apitar o sangue; eu  
 estou gelado.

Tairaim (apa-te)

Da esfera que já te conto um conto! (alto) Repare dhi.  
 (dê-lhe dois altêres) e a minha também, tenha a vontade (dê-  
 lhe também a elle dois altêres. Depois colheu cada um <sup>de</sup> ~~de~~  
 do lado do palco, tendo as costas voltadas um para o outro)  
 altêres! 1, levanta os braços acima da cabeça. 2, deixa-os

descer á altura do feito. 3, deixar cahir os braços ao longo dos  
côças. Vamos, quizeram continuar até que eu mande pa-  
rar o exercício. 1, 2, 3... (Yosaphat continua o exercício de  
mãos: 1, 2, 3; Dairain está finto de Julieta) Sim, minha  
senhora, o amor entrou em meu peito, ha muito mais  
tempo do que julga. (á parte) Que grande enraquetão!

Julieta

Mas, sempre assim...

Dairain

Foi nas Tulherias, ao pé do passarinheiro, que me  
recheiei de tão venerável affecto. Eu allora, en-  
tão, acido os passarinheiros que vinham debicar no  
pão quotidiano. N'esse momento, minha rica senho-  
ra, antes dos olhos viram-na de Lisboa (continua falando  
do seu vos tampa)

Yosaphat (continuando o exercício)

1, 2, 3; 1, 2, 3; Excellent exercício! 1, 2, 3. Sim já estando  
cansado. (Diz Larga os braços e vem até Julieta de  
mãos nos bolsos) Estás fatigada, minha filha? 1, 2, 3.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Julieta

~~Nada absolutamente~~ Nem por isso.

Yosaphat

Puro! 1, 2, 3. Tem queda para a gymnastica, 1, 2, 3.

Dairain

Oh! esta senhora vai admiravelmente.

Yosaphat

Folgo immenso com isso. 1, 2, 3.

Dairain

Mas porque está sempre a dizer 1, 2, 3?

Yosaphat

É verdade, desculpe! Parece-me estar ainda... Os  
habitos adquirem-se tão depressa!

Dairain

Bem. Ugarre de... ~~...~~



~~os~~ os braços, precisamos agora cuidar das pernas.

Yosaphat

É claro.

Dairain

Quantos andares tem este prédio?

Yosaphat

Com a sobrelha, tem sete.

Dairain

Pois então vá já subir e descer, com os altercos, as ~~as~~ <sup>as</sup> torções da escada.

Yosaphat

Prompto! ~~eu~~ <sup>que</sup> ~~meu~~ <sup>mande</sup> ~~meu~~ o contrario.

Dairain

Como é importantíssimo, sobretudo no começo, ~~há~~ <sup>há</sup> de se <sup>ter</sup> regularidade e methodo, ha-de ter o cuidado de subir devagar e contar os passos em voz alta.

Yosaphat (á parte)

Eu vou ter a escada de serviço, bem sei que não terei bom fôlego! Ah! que se não fosse por causa dos "chros"! (alto) Queira ~~se~~ continuar a lição com minha mulher. 1, 2, 3, 1, 2, 3. (sae)

## Acto XV

Dairain, Julieta

Dairain

Como, em mulher?... (alto) Minha senhora...

Julieta

Dê-me que foi o presenciei demandado.

Dairain (á parte)

Trecho sabe com que lições me cêso. (alto) Eu não quero de forma alguma que vá imaginar...

Julieta

O Sr. Dairain deve esquecer-se de que se esqueceu aqui, completamente o seu primeiro...

Dairain

Mas juro-lhe que as minhas intenções...

## SCENA XVI

Dairain, Vaubraisé, Julieta

Vaubraisé (*curiosamente*)

Mas quem senhor... (*Baixinho a Julieta*)... quem?

Julieta

É o Sr. E. o professor de gymnastica.

Vaubraisé (*à parte*)

Óh!... Bello typo o'homem!... (*alto*) É onde está o teu marido?

Dairain (*à parte*)

É o meu marido; mas resta duvida!

Julieta

Está na escada.

Vaubraisé

Não está?

Julieta

Sim, meu tio.

Dairain (*à parte*)

Seu tio? Preciso deslindar tudo isto.

Vaubraisé

Bem, voltarei quando elle aqui estiver.

Dairain (*a Vaubraisé*)

Perdas... pôde dar-me uma palacrinha?

Vaubraisé

Quanto quizer... mas depois (*pausa*)

## SCENA XVII

Dairain, Julieta

Dairain

Minha mulher...

Julietta

Mas que idea faz o hto de mim? Que fiz eu para o auto-  
risar a falar-me d'esse modo? E que haia o hto q'eu  
y'esse?

Fairain

Leve a minha senhora...

Julietta

Faz o que se quer, minha senhora...

Fairain

Não sei nada.

Julietta

E se se não accusasse meu marido...

Fairain interrompendo

Se se accusasse meu marido!

Julietta (continuando)

Estima-se a bastante. Não se estima...

...e não se quer tornar ridiculo.

Fairain

Mas que espanto! E depois, meu marido e meu...

...e eu, infelizmente, era infelizmente...

Julietta

Oh! não quero exagerar; nem a affeição me cega.  
Mas sei soffrer em silencio; e se não alcançei toda  
a felicidade brachada, não irei todavia procurar al-  
guma a que me falta.

Fairain

Po bem, minha senhora. E aparte...

Julietta

...e eu, infelizmente, era infelizmente...

Fairain

...e eu, infelizmente, era infelizmente...



Julietta  
Pelo amor!...

Dairain  
Não, pelo Godard!...

Julietta (*à parte*)  
Como está perturbado!

Dairain  
Godard, de Chateau-Thierry. Então não conhece?

## Acto XVIII

Os mesmos, Vauvraisé

Vauvraisé (*à parte*)  
O senhor ainda não veio. Que terá feito esse animal? (*alto a Julietta*) Tem marido ainda está?

Julietta  
Está na creche.

Vauvraisé  
Ainda? Foi passar lá o verão?

Dairain (*levando Vauvraisé para um lado da scena*)  
Tem a bondade? — Quantas sobrinhas tem o Sr?

Vauvraisé  
Tenho duas: aquella que ali vê e é casada e a irmã d'ella, Emméa, que é viuva. Uma soberba mulher, meu caro amigo, bonita, amavel, bondosa...

Dairain  
Perfeitamente. É então sua sobrinha Emméa que está em disponibilidade?

Vauvraisé  
Esta mesma. (*à parte*) Será tambem pretendente?  
(*alto*) Faz obsequio de se sentar? Bem, então o caso já o viu? *percebe* que não poderemos fechar negócios hoje. Não esqueçam os senhores. (*alto*) Não temo...

bedido que me souza muitíssimo. Não saia sem me  
soltar de vou ao café. Ah já.

## SCENA XIX

Dairain Julieta

Dairain

Minha senhora...

Julieta

Por Deus, não reconhece.

Dairain

Se não reconhece, não é uma esbaldada...

Julieta

Quem mais uma palavra. (entra a E.)

Dairain

Por quem é, minha senhora, queira ouvir. Houve um fiu-  
vos... (entra aty e ella)

## SCENA XX

Escola Superior de Teatro e Cinema

Vaubraisé (aparte Laplauche)

Tão tarde já a Agécion sem chegar! (aparte) Era até que  
finalmente ahí o Tenor.

Laplauche (sentando-se)

Aff! Já não posso ter nas pernas!

Vaubraisé (aparte)

Com um noivo tão delicadinho, Ismeria, deve tor-  
nar a ficar enervada n'um abri e fechar d'olhos!

Laplauche

Veloz aqui querido!

Vaubraisé

Perdeu, talvez, o comboio? Não, meu caro, nunca isso  
a minha gente boa!

Laplauche

Esperem, pois, uma hora mais...

Vaubraisé

Le Godard como está?

Laplanche (levantando e, sem o atterder)

Ja viu uma coisa assim?

Vaubraisé

Que coisa?

Laplanche

Mandam-me aqui vir, dizendo que sou esperado  
em instante...

Vaubraisé

Assim é.

Laplanche

Mandam-me pessoalmente e logo em seguida dessem-me  
os dois a rua! Instituto Politécnico de Lisboa

Vaubraisé

Sim, P. P. mas fizeam-me isso? à parte, não sei...  
Fizeste que... não sei...  
... (alto) Vou-me embora... não posso...  
não tenho mais o isso. Falemos de importante assunto pa-  
ra trás aqui. Vende-se comunitário, não é verdade? à parte  
esperita-lhe?

Laplanche

Le como diz. à parte) Não posso subir um degrau que  
não vista logo tie, tie, tie, tie!...

Vaubraisé

Querido amigo.

Laplanche

Ton... como... é o senhor que me esperava?

Vaubraisé

Como como.

Laplanche à parte,

... o marido.

Vaubraisé

é um facto que lhe vou explicar... à parte



Laplancha (aparte)

... me a passar um ano?

Vaubraisé

... para elle um pae: e o que lhe fizes.

Laplancha (aparte)

... ab: e ler: e a mulher, a minha vinda...

... en sei do meu officio.

Vaubraisé

... que he o merce, e pode...

... da the the de correspond.

Laplancha (aparte)

... historia e esta?

Vaubraisé

... sobre a terra, o seu unico estio, ficara o...

... as muitas vezes.

Laplancha

Hei!

Vaubraisé

Agora, cerremos as avarias - la. So the...

... para Laplancha muito longe...

... de tempos a tempos, eu possa ir dar the...

Laplancha

Mas por que me esta o teu tomando?

Vaubraisé

Entre as a minha sobrinha com 60 mil francos.

Nas the teve desagradar.

Laplancha

... a sobrinha?! Mas para que a quero eu?

Vaubraisé

... com tanta diversão! ...

Vaubraisé

Y... ?

Laplanche

... de nove filhos e com muitos...

Vaubraisé

Tão grande não é a casa...

Laplanche

Godard?

Vaubraisé

... o marido cá.

Laplanche

Moreiro!

Vaubraisé

Moreiro?

Instituto Politécnico de Lisboa

Laplanche

Moreiro?

Continuação...

# Acto XXII

Escola Superior de Teatro e Cinema

Josephat (dentro)

124, 125, 126 (entra). Eu queria estar mais...  
mas não posso. — Mas onde está minha mulher?  
(chamando à Es. pela porta aberta) Co'a Maria! professora...  
com ella em voz baixa! Saia, senão...  
Saia! Tode-me explicar que palestrina era esta?

Maria

Eu melhor vontade. Estava desfazer-me...  
mas a esta hora já não posso...  
por causa da minha casa.

Josephat

Eu melhor vontade!

Josaphat

Vaubraisé

Josaphat

está?

Juliete

Dairain

Mrs. Godard...

Vaubraisé

Godard! Godard, de Chateau-Thierry? Conhece-o?

Dairain

de e por intermédio d'elle que me encontrei aqui.

Vaubraisé

o caso, o que é Agénor?

Dairain

Amante! Agénor Dairain.

Vaubraisé

meus amigos, sobrinhos d'uma cama!... Sembraria  
com 60 mil francos!

Josaphat (a Loplanché)

o senhor, que deseja?

Loplanché

Hecho da parte de Merlechet para dar...

Josaphat

Lição de gymnastica? Obrigado! Não quero mais isso.  
A causa d'isso já se estirava com um esfolhamento!...  
No. sob o pretexto de ~~de~~ fortificar os filhos, não deve  
nos conduzir por dar cabo dos boes!...

Compromisso... do asseio... etc. Os outros não ficam com...

passar.



Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema